



ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 15/18



Fachada Principal, voltada para Rua Dr. João Pinheiro
FOTOS: Brana Carvalhaes, maio/2006



Rua Dr. João Pinheiro



Fachada principal e voltada para Rua Paula Dias

1. Município:

Paraguaçu

2. Distrito:

Sede

3. Designação:

Residência

4. Endereço:

Rua Dr. João Pinheiro, 111

5. Propriedade:

Particular - Ana Cândida Leite Alvarenga

6. Responsável:

Ana Cândida Leite Alvarenga

7. Situação de ocupação:

Particular

8. Uso atual:

Residencial

9. Proteção legal existente:

Nenhuma

10. Proteção legal proposta:

Inventário





11. Histórico:

Um dos primeiros proprietários do bem foi o senhor José Camilo da Costa, Ilustre em Paraguaçu. O jornal *A Voz* discorrendo a respeito desse cidadão aponta que ele era

“Um grande amigo de sua cidade, a então vila do Carmo da Escaramuça, José Camilo da Costa, paraguassuense nato, filho de José Camilo da Costa e D. Purcina Maria de Jesus, foi, sem dúvida, uma pessoa de muitas qualidades, grande capacidade de trabalho, e muita visão. Dos muitos serviços para a coletividade e entre vários: o primeiro cinema de Paraguassú de sociedade com o sr. Alfredo Luiz Ferreira Prado, o serviço telefônico para a cidade de Varginha, a estrada de Machado Pontalete, chamada estrada do Doin, a Cia. Sul Mineira de Eletricidade - valeram-lhe a admiração e o reconhecimento de seus conterrâneos (...)”⁵

Contudo, antes de 1933, Pedro Leite do Prado e Maria Leite do Prado, ambos lavradores, compraram o imóvel e em 33 o venderam ao fazendeiro João Pedro Mendes do Prado. O valor declarado para a transação foi o de 6:000\$000 e o registro foi realizado aos quatro dias de agosto daquele ano.

Dispondo dessas datas das transações comerciais, fica possível inferir que a casa provavelmente foi edificada durante o primeiro quartel do século XX. Desta feita, acompanha uma fase de crescimento urbano que trouxe muitos louros à sua população e que culminou com a emancipação deste centro urbano em 1911. Esta fase só findou com a *Crise de 1929* que se abateu sobre a economia mundial de forma generalizada.

Por 59 anos a edificação não observa nenhuma modificação com relação a seu proprietário. Somente em 29 de julho de 1992, após falecimento do senhor João Pedro, seu espólio é aberto e dividido entre os herdeiros. Os filhos do casal, que juntos herdaram metade da propriedade, abrem mão desta e doam para a sua mãe Maria da Glória Leite Prado constituindo-a a única proprietária. O valor declarado então é o de CR\$ 700.000,00. Em 29/01/1993, a proprietária a doou para Ana Cândida Leite Alvarenga e Aureliano Nogueira Alvarenga, mas conservou o usufruto vitalício do bem que então foi avaliado em CR\$ 53.000.000,00.

Não foram encontradas informações sobre uso público ou comercial do imóvel; de fato, pelas informações levantadas é legítimo supor que seu uso sempre foi o residencial.

A morada sofreu uma intervenção em sua fachada, em 2002, com a retirada da porta principal, deslocada para a lateral esquerda da fachada voltada para a rua Dr. João Pinheiro, e a construção de uma garagem nessa mesma lateral. Da antiga entrada, permanece somente uma bandeira com caixilho de madeira e vidro entre os vãos de janelas.

12. Análise de entorno:

O imóvel localiza-se à esquina da Rua Dr. João Pinheiro e Rua Paula Dias, no seu trecho mais próximo ao centro da cidade, a um quarteirão da Praça Oswaldo Costa, um dos marcos referenciais históricos e arquitetônicos de Paraguaçu juntamente com a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo. Nesta parte da Paula Dias o tráfego de pedestres é intenso, assim como o de veículos leves e pesados. É uma via de mão única e mais estreita, sendo uma opção para os motoristas que vêm pela Rua Dr. João Pinheiro para se chegar à praça. Já a Dr. João Pinheiro é um logradouro que se inicia na Avenida Pereira da Silva e se estende até próximo à rodoviária, não sendo de grande comprimento, porém de intenso tráfego de pedestres, veículos leves e, principalmente, pesados. É uma importante via de entrada e saída da cidade, além de ser trajeto dos ônibus rodoviários. As duas são pavimentadas por paralelepípedos e com estacionamento paralelo nos dois lados, com passeios revestidos por placas de cimento decorado em alto

⁵ Autor Desconhecido. *José Camilo da Costa. A Voz*, 30/08/1961, s/p.





relevo.

A maior parte das edificações é térrea, com porão alto formado pela topografia acidentada. Na Rua Dr. João Pinheiro o uso residencial prevalece; já próximo à rodoviária, destaque para o comércio e os serviços. A Rua Paula Dias também possui uso comercial e de serviços próximo à praça, com a presença de muitos consultórios odontológicos, médicos, bares, farmácias. Ao longo dela, afastando-se do centro, o uso passa a ser predominantemente residencial, e o movimento de pedestres e veículos diminui. Afastamentos laterais abrindo os acessos são comuns, assim como edificações alinhadas ao passeio e entradas frontais.

A região é provida de infra-estrutura urbana básica; iluminação pública com os postes situados na calçada, sinalização de trânsito, e praticamente não há arborização. Um importante ponto de referência no entorno é a Praça João Eustáquio da Costa, onde se insere a Igreja Nossa Senhora Aparecida, uma das mais importantes da região. A praça é um dos poucos lugares que possui uma confortável arborização, e é assiduamente freqüentada pelos moradores vizinhos.

13. Descrição:

A edificação de partido arquitetônico retangular e com características ecléticas e neocoloniais, está implantada em terreno de esquina em aclave, alinhada ao passeio, e acima do nível da rua. Considerando a face voltada para a Rua Dr. João Pinheiro como principal, possui afastamento lateral esquerdo, por onde se acessa o imóvel, além de abrigar uma garagem coberta; e posterior, com um quintal em piso natural e poucas árvores frutíferas de baixo porte. O fechamento do lote é feito por muros em alvenaria e pela própria edificação.

A fachada da Rua Dr. João Pinheiro é marcada por cinco vãos de janelas dispostos em intervalos iguais. Quatro delas possuem vergas retas, emolduradas em madeira, e vedação em guilhotina de madeira e vidro, externamente, e duas folhas de abrir também em madeira, na porção interna. O outro vão é remanescente da antiga porta de acesso ao bem: uma bandeira fixa com caixilho de madeira e vidro, posicionada na parte superior do então vão da porta e alinhada às vergas retas das outras janelas. A supressão desse vão ocorreu a aproximadamente quatro anos, quando a atual proprietária modificou a entrada da casa para a lateral esquerda da fachada, junto à uma garagem construída posteriormente. Para cobri-la foi instalado um telhado de uma água rente à parede da casa, e um portão em grade metálica como vedação.

Já o frontispício na Paula Dias é em menor extensão, apresentando porão em função do caimento da rua. Nela há três vãos de janelas seguindo a mesma vedação da outra fachada. No porão, nota-se a presença de três pequenas seteiras para melhorar a ventilação interna.

Toda a volumetria possui embasamento revestido por chapiscado pintado de amarelo. O restante é rebocado com argamassa pintada em bege, com exceção das esquadrias, cunhais e uma faixa horizontal que passa no meio das janelas, pintados de branco. Coroando, um telhado em quatro águas com telhas cerâmicas planas, com cumeeira paralela à Rua Dr. João Pinheiro e beiral em guarda-pó de madeira. O sistema construtivo é autônomo de madeira, com vedação em adobe e alicerce em pedra.

Internamente, o ingresso é feito a partir de um corredor, que distribui os quartos localizados na parte frontal da planta, a sala na lateral, e a cozinha e copa na porção posterior. O porão, utilizado como depósito, fica sob três quartos, e é acessado pela fachada posterior. Todo o piso é em cerâmica, com forro em tábuas de madeira.

14. Intervenções:

A principal intervenção foi a supressão da porta principal de acesso em 2002, que localizava-se centralizada na fachada da rua Dr. João Pinheiro, e a criação de uma garagem coberta, no afastamento lateral esquerdo. Assim, desde essa mudança, a entrada principal se faz pela garagem. Da antiga entrada, permanece somente uma bandeira com caixilho de madeira e vidro entre os vãos de janelas.

15. Estado de conservação:

Excelente.





16. Análise do estado de conservação:

A edificação não apresenta problemas que prejudiquem sua integridade física, estrutural e compositiva, com seus elementos desempenhando satisfatoriamente suas funções.

17. Fatores de degradação:

O imóvel poderá ser degradado por fatores como intempéries, mau uso ou por falta de manutenção. A grande intensidade do tráfego na Rua Dr. João Pinheiro poderá causar vibração na edificação e abalar suas estruturas.

18. Medidas de conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria permanentes de maneira a impedir o surgimento ou agravamento de problemas que possam afetar a integridade da construção:

- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas, a fim de evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Imunização de todo madeiramento;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspecionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias;

19. Referências e fontes:

ACADEMIA Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu/MG: 2002.
ALVARENGA, Ana Cândida Leite. Paraguaçu, 07 mai. 2006. Entrevista concedida a Brana Carvalhaes e Carlos E. Gomes.
Autor Desconhecido. *José Camilo da Costa*. A Voz, 30/08/1961, s/p.
AVILA, Affonso; GONTIJO, João Marcos; MACHADO, Reinaldo. *Barroco Mineiro Glossário de arquitetura e ornamentação*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1996.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3B, Matrícula 437, Fl. 18. Paraguaçu, 13/10/1930.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 3C, Matrícula 713, Fl. 73. Paraguaçu, 04/08/1933.
Livro de Registros Imobiliários. Livro 2S, Matrícula 5582, Fl. 27. Paraguaçu, 29/07/1992.
PRADO, Guilherme. *Paraguaçu: sua história, sua gente*. Paraguaçu/MG, 2004. (CD-ROM).
VASCONCELLOS, Sylvio de. *Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos*. Belo Horizonte: UFMG, 1979.

20. Informações complementares:

21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Brana Carvalhaes (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)
data: maio a junho de 2006.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Brana Carvalhaes (arquiteta)
data: junho a novembro de 2006.

Revisão: Memória Arquitetura
data: dezembro de 2006.

